

# IMPARCIAL

DIRECTOR E PROPRIETARIO, AUCUSTO S. GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

De 1.º de 5.º d. Soc.º N.º 1.º

TERÇA-FEIRA, 10 DE AGOSTO DE 1886

GUIMARÃES, 9 DE AGOSTO

## A reforma administrativa

(Conclusão).

Uma coisa, que deu muito que fallar a alguns jornaes e a diversos individuos, foi a creação dos chamados «concelhos autonomos», ou de primeira classe.

Talvez, sem medo de errar, possamos dizer, que esses concelhos não são mais que «municipios neutros», á imitação do que é, ha muito, o Rio de Janeiro e é, actualmente, a capital do nosso reino.

Fez-se muito reparo n'este quasi privilegio, com que ficaram algumas circumscripções ou concelhos. Cremos, que não é caso para tanto.

Segundo a reforma administrativa, gosam d'este privilegio os concelhos das capitães de districto e os que tiverem 40:000 habitantes, ou mais.

Serão muitos, alem d'aquelles, os concelhos que podem gosar d'esse privilegio?

Será de admirar, que os tenham os concelhos, capitães de districto?

Parece-nos que não, por que esses concelhos, visto que a sua sede é tambem a capital de uma circumscripção mais geral e ampla, devem reputar-se como mais importantes pela sua maior autonomia, commercio, interesses creados, relações directas com o resto do districto e mais immediatas com a capital do paiz. Ora

nem todos os concelhos, capitães de districto, chegam a ter 40:000 habitantes. As estatisticas o affirmam e não devemos occultar essa verdade.

Alem de Lisboa e Porto, só estariam no caso de ser concelhos autonomos os de Coimbra, Vizeu, Vianna do Castello, Braga, Leiria e Ponta-Delgada, se, para tal, fosse mistee que indispensavelmente tivessem aquelle numero de habitantes.

Já se vê, pois, que para aquelles concelhos terem taes prerogativas, não attenderam os legisladores sómente á população.

Dos concelhos, que não são capitães de districto e que ficam com autonomia especial, apenas poderemos apontar os de Villa Nova de Gaya, que, segundo o censo de 1878, tem 54:530 habitantes; Barcellos, que tem 44:914; e Guimarães, que tem 42:385. Ainda poderia entrar n'esse numero o concelho da Feira, que teria 44:443, se não tivesse deixado de pertencer-lhe as freguezias de Cortegaça, Esmoriz e Maçada, que hoje são do concelho de Ovar, por cujo motivo o concelho da Feira não tem hoje mais de 39:249 habitantes.

Permittam se-nos, porem, algumas considerações, como argumento contra os que julgam muito digna de reparo a existencia dos taes concelhos com autonomia especial.

Villa Nova de Gaya é, por

assim dizer, um bairro do Porto, apenas separado d'aquella cidade pelo rio Douro; mas, ligada pela ponte pensil, e, dentro em breve, ainda mais ligada pelas duas pontes de ferro, é como se fosse uma continuação da mesma cidade.

O concelho de Barcellos tem, é verdade, aquella grande população, mas talvez não poderá continuar a gosar do privilegio em questão, porque é de crer, que, com toda a justiça, tenha de ceder alguma ou algumas das suas 85 freguezias para o concelho de Espozende, onde é de toda a justiça que seja creada uma comarca, já porque assim o exige a conveniencia dos povos, já porque assim o exige a boa ordem do serviço judicial, que na comarca de Barcellos, em virtude da grande extensão d'esta, anda sempre n'um atraso prejudicialissimo e de longas datas.

Fica, apenas o concelho de Guimarães a servir de reparo aquelle privilegio. Mas ninguem poderá negar que o concelho de Guimarães, importantissimo por sua riqueza pecuniaria, agricultura e fertilidade de solo; que a cidade, capital d'este concelho, é uma das mais industriais e commerciaes e populosas do paiz; que, por muitos motivos, estava no caso de ser capital de um districto administrativo, composto de nove ou dez concelhos e com uma população superior a qualquer dos districtos do Alentejo, da Beira Baixa, Traz os Montes e outros

especialmente os das Ilhas, que a cidade de Guimarães, berço da monarchia, nobre por suas tradições e monumentos, a primeira corte dos nossos reis, e tão notavel pelas tradições historicas, de que justamente se ufana, mereceu e devia sempre merecer dos poderes publicos uma especial consideração, de que é muito digna.

Não queremos dizer, que a reforma administrativa não tenha defeitos.

E qual é a obra dos homens, que não os tem? Quem é exemplo d'elles?

Vejam os resultados d'esta reforma e depois se notarão seus defeitos e suas vantagens.

Notar esses defeitos é um direito, que tem todo o cidadão portuguez. Emendal-os não é vergouhoso a nenhum homem de estado, por mais elevada que seja a sua posição, por maior que seja a sua fama, por maiores elogios que tenham obtido as suas concepções.

Aproveite-se o que for util; aponte-se o que for inexecuavel; emende-se, em occasião opportuna, o que for mister emendar-se.

Tudo isso concorrerá para o bem dos povos e para o governo conquistar geraes sympathias.

J. E.

## KALENDARIO RELIGIOSO

AGOSTO, 31 DIAS

Quart. 11—Os Ss. Tiburcio e Susanna, Mm.  
Quint. 12—S. Clara, V.  
Sext. 13—Os Ss. Hypolito e Cassiano, Mm.

## Secção litteraria

### A Reynaldo Rangel de Quadros

Um dia em que, na meta do lyrisimo,  
Quizeste revelar o pensamento,  
Que te faz revoar ao idealismo,  
Que da terra te eleva ao firmamento...

Admirado do meu frio exorcismo  
Que affirmaste esvaír-se como o vento  
Par'ce-me não gostares que o scepticismo  
Nutrisse dentro em mim grande elemento.

Mas... tu julgas, talvez, ser vã  
loucura  
Eu ter n'este meu peito como pura  
Uma forte rasão não te parece?...

Nunca me ha de esquecer a minha avó  
Quando um dia me disse:—Olha  
que só  
Eu vi correr o amor pelo...  
Interesse?

Julho de 1886.

C. GUIMARÃES.

André de balde dava tractos á imaginação a ver se descobria o lado fraco do processo que tinha entre mãos, pois a sua inuagação voava em demanda de pensamentos inteiramente diferentes e muito inconscientemente acompanhava, rufando com os dedos sobre a meza, a bonita aria que o seu amigo estava trauteando.

Por fim despertado d'aquella apprehensão de espirito, voltou-se gritando:

—Homem! acabi lá com a musica que me transformas cá o trabalho...

—Estás hoje de muito mau humor, meu caro André...

—Não é mau humor, é que não sou capaz d'aclarar um dado sequer para architectar a defeza...

—Pois olha, dou-te um conselho, são onze horas, vem dar um passeio...

(Continua).

SOUSA ROCHA.

## FOLHETIM

### O TESTAMENTO D'UM TIO

HISTORIA D'UM ADVOGADO

I

Passados seis mezes Julio voltou a Portugal e correu logo a procurar Eolinda de quem nunca mais tivera noticias, mas qual não foi o seu espanto e a sua dor ao encontrar o ninho de seus amores abandonado; fez mil conjecturas, julgou-se preza d'um terrivel sonho, mas em breve despertou reparando n'uma carta collocada sobre o leito; abriu-a febrilmente e leu o seguinte:

«Meu amigo,

«Aborreca-me o viver aqui isolada e não ter noticias suas, projectei fazer uma viagem afim de restabelecer tambem a minha saude. Deixo-lhe seu filho entregue a uma mulher chamada

«Magdalena Pina, espero que o irá procurar e a protegerá.

«Adeus, desejo-lho muita felicidade.

EOLINDA.»

O pobre mancebo amarrotou a carta nas mãos e exclamou:

—Ingrata, perfida... É chego a tanto o seu cynismo que me deseja a felicidade... desespero é o que ella me deseja... não importa... o meu coração será mais forte do que a minha dor, e Julio foi buscar o filho, uma bonita creança que a ama lhe apresentou, dizendo:

—Veja, veja, senhor, este anjinho tão galante... parece incrível que a mãe o deixasse assim ó Deus dara.

Passado algum tempo embarcou elle para uma outra viagem deixando o pequeno André entregue aos cuidados de seu irmão, um rico proprietario rural que vivia no Minho.

Durante cinco annos apenas thegava a Lisboa o seu primeiro cuidado era ir ver o filho que crescia e se desenvolvia prodigiosa-

mente; por fim nunca mais voltou e o bom do Francisco Bartholo tendo conhecimento da morte do seu irmão abraçou o sobrinho, que então contava cinco annos e meio, dizendo:

—Pobre creança, não será a orphandade quem te faça infeliz.

André foi crescendo e quando chegou aos deza-seis annos seu tio, que nunca lhe revelára o segredo do seu nascimento, chamou-o e disse:

—Meu rapaz, estás um homem e portanto será bom que times um rumo qualquer... Dizelá o que desejas ser?

—Medico, respondeu André.

—Acho melhor que te faças advogado, atalhou o tio.

—Como quizer, o meu desejo é cumprir as suas ventades.

No outro dia partiram ambos para a capital onde o tio d'André o metteu n'um collegio onde esteve cinco annos, ao fim dos quaes foi para Coimbra terminar os seus estudos, que quasi por milagre progrediam visto elle dedicar a maior parte do tempo ao bello sexo.

E foi assim que no outro dia partiram ambos para a capital onde o tio o metteu em um dos principaes collegios, d'onde elle saiu ao fim de cinco annos para terminar os seus estudos na Universidade de Coimbra.

Muito affigido, porem, do bello sexo, André dava-se mais a conquistar e aventaras amorosas do que ao estudo da advocacia, contudo era intelligente e as ameaças que o tio lhe fazia de que lhe retiraria as pensões que todos os mezes lhe enviava, fizeram com que elle, já quasi no fim do anno lectivo se entregasse tão devotamente ao estudo, que nos exames que fez saiu completamente laureado.

A sua clientella, porem, era ainda tão pouco numerosa, mesmo tão rara, que o pobre André lactava agora com grandes difficuldades pecuniarias.

Apesar d'isso era alegre, jovial e nunca desprezava um momento de prazer junto de qualquer formosa filha d'Eva.

E posto isto reatemos o fio da nossa narrativa.



CARTA DO PORTO

Porto, 8 de agosto (Do nosso correspondente)

O vosso correspondente, estimaveis leitores, é d'aquelles rapazes sonhadores que jamais olvi-

Em que epochas se deixa dominar pelos prazeres da cabala, da mandrill?

Elle a ouvir os anti-dictadores, esses esfomeados desbragados, pranteando o fardo osso, pres-

Tremendissima imprudencia! Mas clamante o leitor é indulgente á meta de desculpar esta falta em toda a sua extensão,

A appareição dos principaes interpretes em scena, motivou estridentissima ovação de tação, e frequentes brindes de batatas, ao extremo de encher este produc-

Tristes!

Mas, aguerridos dissidentes, haveis de engulir a pilula, ainda que vos custe rios de lagrimas, e jejuns aturados, sem que forçoso seja pisar-se cavalos.

Baldado é, pois, convidai-a á reunião.

E, caros leitores, a semana passou-se em discussões sobre coti-ncios, bravos aos patuleias pela abolição do imposto do sal, e largas expansões sobre a desejada reforma administrativa, que é de crer nos alliviará da pesada albar-

Se para a semana a chronica se puder estender até mais longe, eis-me de penna em riste.

GAZETILHA

(17 de Julho)

Assim se intitula o novo jornal que ultimamente viu a luz da publicidade em Guimarães, e que, pela leitura de seus bem-elaborados escriptos, revela militar nas fileiras do partido progressista--do popular partido a que ha longos annos nos ufiamos de pertencer.

Um cordial aperto de mão ao novo collega, como protesto de boa e leal camaradagem.

Administrador d'este concelho

A folha official publicou ultimamente o decreto da nomeação do sr. dr Antonio Joaquim Alves de Mello Caidas para administrador d'este concelho.

O sr. dr. Mello, actualmente advogado na villa dos Arcos, d'onde é natural, tem n'esta cidade intimas relações e está lizado a algumas familias d'este concelho.

El para nós fora de toda a duvida, que o novo administrador saberá corresponder ao bom conceito que nos merece.

Não é verdade

Pessoa muito competente informa-nos que não tem fundamento algum a noticia dada pelo nosso collega do «Commercio de Guimarães» no seu numero de hontem, com relação á transferencia do sr José Augusto Freire d'Andrade, zeloso e activo escrivão de fazenda d'este concelho.

Chapeleria Universal

Os srs. Victor, Coutinho & Comp., proprietarios d'aquella conceituada chapeleria estabelecida no Porto, acabam de obzquer-nos com um bello e elegante figurino em phototypia dos mais elegantes modelos de chapéus proprios da estação calhosa qua vamos atravessando.

E' este um dos estabelecimentos mais bem montados da cidade do Porto, segundo ajuntam os nossos collegas da imprensa, e, não obstante a sua ainda pouca duração, alli se fazem chapéus que pela sua excellente qualidade e inextinguivel elegancia, podem competir com as melhores e mais perfectas fabricações estrangeiras.

Agradecendo, pois, o exemplar que nos foi remettido, felicitamos os srs. Victor, Coutinho & Comp. pela tenacidade que empregam em pró da industria nacional.

CARTA DA CAPITAL

Não recebemos hoje carta do nosso presalissimo amigo e sollicito correspondente de Lisboa.

Oxalá que a falta de saúde não motivasse a falta.

ANNUNCIOS

EDITAL

A Junta de Parochia da freguezia de Serzedo, do concelho de Guimarães etc.

FAZ saber que em virtude do artigo 122 do código administrativo, estará patente por espaço de 15 dias, a contar do dia 17 do corrente em diante, na sede da parochia e na secretaria da Camara d'esta concelho, o lançamento da derrama parochial lançada por esta junta no corrente anno, para ser examinado pelos interessados.

As reclamações accitam-se até ao dia 1 do proximo setembro.

Findo o prazo das reclamações, estará a mesma derrama em cobrança por espaço de 30 dias, o quem não pagar dentro do referido prazo, será compellido a esse pagamento por meio de execução administrativa.

S. Miguel de Serzedo, 8 de agosto de 1886.

O presidente,

José Antonio Ribeiro

1:283

EDITAL

A Junta de Parochia da freguezia de Polvoreira do concelho de Guimarães.

Faz saber que na casa da camara e na sede da parochia, se acha em reclamação por espaço de 10 dias a contar do dia 7 do corrente, o orçamento ordinario da receita e despesa relativo ao corrente anno sendo a percentagem de 10 p. c. sobre as contribuições do Estado

Parochia de Polvoreira 1 de agosto de 1886

O Presidente da Junta,

Antonio Alves Teixeira e Silva

1:284

Edital

A Junta de Parochia da freguezia de S. Claudio do Barco, do concelho de Guimarães.

FAZ saber que por espaço de 10 dias, a contar da

data d'este, se acha em reclamação o orçamento da receita e despesa da mesma Junta, na sede da parochia e na secretaria da camara municipal.

A percentagem é de 14 por cento sobre as contribuições do Estado.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor.

S. Claudio do Barco, 4 de agosto de 1886.

O presidente,

Minoel José Marques.

1:287

EDITAL

A Junta de Parochia da freguezia de Gondomar do concelho de Guimarães.

FAZ saber que na casa da camara e na sede da parochia se acha em reclamação por espaço de 10 dias, a contar do dia 10 do corrente, o orçamento ordinario da receita e despesa da mesma junta relativo ao corrente anno civil.

A percentagem é de 20 p. c. sobre as contribuições do Estado.

Parochia de Gondomar, 1. de agosto de 1886.

O Presidente da junta,

Antonio Joaquim Lopes de Barros.

1:285

EDITAL

A Junta de Parochia de S. Salvador de Douim, do concelho de Guimarães.

Faz saber que por espaço de 10 dias, a contar da data do presente edital, se encontra em reclamação o orçamento da receita e despesa da mesma Junta na sede da parochia e na secretaria da camara municipal d'esto mesmo concelho.

A percentagem é de 15 por cento sobre as contribuições do Estado.

E para constar se publicou o presente e outros de igual theor. S. Salvador de Douim, 4 de agosto de 1886.

O presidente,

José Fernandes.

1:286

Editos de 30 dias

(2.ª Publicação).

No Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do primeiro officio, no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Joaquina Rosa Leite, que foi do logar do Covo freguezia de Villa Nova das Infantas, em que é inventariante o viuvo Joaquim José Pereira Peixoto, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este, citando os interessados Joaquim e Domingos, netos da inventariada, sendo es-

te filho da coherdeira Thereza Leite e marido José Francisco de Carvalho, da freguezia de San Romão de Mesão-frio, e aquelle filho da fidejuda coherdeira Rosa Maria Leite e marido Antonio José Fernandes, da mesma freguezia, ambos auxentes no Imperio do Brazil e tambem os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca, para uns e outros assistirem a todos os termos do mesmo inventario e deduzirem n'elle seus direitos, com pena de revelia.

Guimarães, 1 de julho de 1886.

Verificado,

SANTOS.

O Escrivão,

Joaquim de Souza Loureiro.

1:276

Editos de 30 dias

(2.ª Publicação).

No Juizo de Direito da comarca de Guimarães e pelo cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario orphanologico, a que se procede por obito de Antonio José da Silva, casado e morador que foi na rua de São João da freguezia de S. João das Caldas d'esta comarca e em que é inventariante a viuva do mesmo, Emilia Alves Torres, da mesma rua e freguezia, correm editos de 30 dias, que se começarão a contar da publicação do ultimo annuncio, a citar o co-herdeiro Antonio José da Silva Torres, ausente em parte incerta do Imperio do Brazil, e os credores desconhecidos ou residentes fóra da comarca, para no dito prazo, fallarem e assistirem a todos os termos do referido inventario e deduzirem seus direitos, sem prejuizo do andamento d'elle, como prescreve o § 4.º do artigo 695 do código de processo civil, pena de revelia.

Guimarães, 19 de junho de 1886.

Verificado,

SANTOS.

O escrivão,

José Joaquim d'Oliveira.

1:275

EDITAL

A Camara Municipal do concelho de Guimarães

O Bacharel Luiz Martins Pereira de Menezes, Presidente da Camara Municipal do concelho de Guimarães.

Faço saber que tendo sido proclamados recrutados peritentes ao contingente do anno de 1885 es mancebos abaixo mencionados, cujo domicilio e residencia se ignoram, ficam os mesmos mancebos intimados pelo presente edital para no prazo de noventa dias contados da se-



gunda publicação d'este no Diário do Governo, virem á secretaria d'esta camara solicitar guia para com ella se apresentarem á Junta de revisão a fim de serem inspecionados, sob pena de não comparecendo, se lavrar contra elles auto de infracção e serem julgados refractarios:

Joaquim, filho de Antonio d'Oliveira e de Maria Roza de Lima, da freguezia de S. João d'Airão sorteado com o n. 4

Manoel, Exposto encontrado por Claudina Roza de Oliveira, da freguezia da Loubeira sorteado com o n. 2

Jose, filho de Francisco José de Oliveira e de Joanna de Jesus, da freguezia de Arouza sorteado com o n. 3

Jeronymo, filho de Luiza Maria, solteira, da freguezia de Athães, sorteado com o n. 2

Jose Ignacio, filho de Anna Maria, da freguezia de Azurem sorteado com o n. 4

Antonio, filho de Manoel José Ferreira e de Maria Roza, da freguezia de Azurem, sorteado com o n. 6

Antonio, filho de José Joaquim Alves e de Roza Pereira, da freguezia de Barco, sorteado com o n. 3

Jose, filho de Antonio Rodrigues e de Joaquina Pereira, da freguezia de Barco sorteado com o n. 4

Jose Francisco, filho de Francisco Teixeira e de Joaquina da Costa, da freguezia de Santo Estevão de Briteiros, sorteado com o n. 4

Francisco, filho de Antonio da Costa e de Joaquina da Silva, da freguezia de Brão, sorteado com o n. 3

Francisco, filho de Maria da Costa, solteira, da freguezia de S. João das Caldas sorteado com o n. 3

Joaquim, filho de José Ferreira d'Oliveira e de Thereza Maria Pereira, da freguezia de S. Miguel das Caldas, sorteado com o n. 8

Francisco, filho de Albino Ferreira e de Luiza Dias, da freguezia de S. Miguel das Caldas sorteado com o n. 10

Antonio, filho de Manoel da Silva e de Thereza Maria, da freguezia de Pinheiro, sorteado com o n. 2

Miguel, filho de João da Silva e de Luiza Maria, da freguezia de Corvite sorteado com o n. 2

João, filho de Manoel Francisco e de Anna Maria, da freguezia da Costa, sorteado com o n. 2

Domingos, filho de José da Cunha e de Roza da Silva, da freguezia de Creixomil, sorteado com o n. 5

Joaquim, filho de Manoel d'Oliveira e de Maria Josefa, da freguezia de Creixomil, sorteado com o n. 6

Domingos, filho de Antonio de Freitas e de Roza Maria, da freguezia de Creixomil, sorteado com o n. 7

Domingos, filho de Bento Francisco e de Maria da Glória, da freguezia de Creixomil, sorteado com o n. 8

Manoel, Exposto entregue á mãe Joaquina solteira, filho de Anna Vieira, da freguezia de Fermentões, sorteado com o n. 4

Antonio, filho de Domingos Fernandes e de Joaquina Roza, da freguezia de Fermentões, sorteado com o n. 6

Francisco, filho de José Ribeiro e de Roza Pereira, da freguezia de Taboadello, sorteado com o n. 2

Manoel, filho de Anna Pe

reira, solteira, da freguezia de Gondar, sorteado com o n. 2

Joaquim, filho de Clemente de Araujo e de Maria Joana Ferreira, da freguezia de Gondomar, sorteado com o n. 2

João, filho de Antonio Francisco Leiras e de Quitéria Exposta, da freguezia de Guardisella, sorteado com o n. 3

Joaquim, filho de Pedro Salgado e Freitas e de Maria Pereira da Rocha, da freguezia de Guardisella, sorteado com o n. 4

Luiz, filho de José Maria da Silva e de Maria do Carmo da Silveira Maciel, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n. 7

Antonio, filho de Luiz Roza solteira da freguezia de Oliveira, sorteado com o n. 8

Manoel, filho de Leandro José da Rocha e de Custodia Maria Salgado da freguezia da Oliveira, sorteado com o n. 9

Manoel, filho de Antonio José Barreira e de Maria d'Oliveira, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n. 10

Luiz, filho de Maria Rita, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n. 11

Domingos, filho de Francisco José da Silva, e de Josefa Maria, da freguezia da Oliveira sorteado com o n. 12

Manoel, filho de Miguel Villa Nova e de Maria Rita, da freguezia de S. Paio sorteado com o n. 6

Jose, Exposto á porta do anteparo da igreja de S. Paio em Guimarães, da freguezia de S. Paio sorteado com o n. 7

Manoel, filho de Antonio Barboza de Andrade e de Custodia Ferreira, da freguezia de S. Paio sorteado com o n. 8

Francisco, filho de José Antonio e de Margarida de Souza, da freguezia de S. Paio, leado com o n. 9

Avelino, filho de João Baptista e de Maria Luiza Pereira, da freguezia de S. Paio, sorteado com o n. 10

Adeino, filho de Manoel Vieira Velloso, falecido e mulher Joaquina da Conceição de Figueiredo casada com José Francisco Ribeiro, da freguezia de S. Sebastião sorteado com o n. 8

Domingos, filho de José Ribeiro e de Antonia Maria de Jesus, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n. 9

Francisco, filho de Manoel de Freitas e de Maria Josefa, da freguezia de S. Sebastião sorteado com o n. 10

João, filho de José de Souza Exposto e de Felicidade Roza Lopes, da freguezia de S. Sebastião sorteado com o n. 11

Sebastião, Exposto encontrado por Josefa Maria, viuva, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n. 12

Antonio, filho de Manoel José Rodrigues e de Roza Vicência, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n. 13

José, filho de João de Carvalho e de Antonia Ferreira, da freguezia de Leitões, sorteado com o n. 3

Bento, filho de Antonio Ferreira e de Anna da Silva, da freguezia de Longos sorteado com o n. 3

Domingos, filho de Manoel Dias Machado e de Geneviva Alves da Rocha, da freguezia de Lordello sorteado com o n. 4

Manoel, filho de Violante Ribeiro Machado, solteira, da

freguezia de Lordello, sorteado com o n. 5

Jose, filho de Roza Exposta, da freguezia de Lordello, sorteado com o n. 6

Leonardo, Exposto á porta de Joaquim de Almeida, da freguezia de Moreira de Congos, sorteado com o n. 3

Antonio, filho de João Alves e de Roza de Souza, da freguezia de Moreira de Congos, sorteado com o n. 4

Francisco, filho de João Alves Pereira e de Josefa Pereira de Lima, da freguezia de Polvoreira, sorteado com o n. 3

Joaquim, filho de José de Castro e de Anna Maria, da freguezia de Ponte, sorteado com o n. 4

José Antonio, filho de José Antonio Coelho e de Antonia da Silva, da freguezia de Santa Eufemia de Prazins, sorteado com o n. 3

José, filho de João de Miranda e de Rosa Maria, da freguezia de Rendufe, sorteado com o n. 2

Francisco, filho de Manoel Andrade e de Josefa da Silva, da freguezia de Rente, sorteado com o n. 4

Antonio, filho de Damazo Gonçalves e de Maria Machado de Carvalho, da freguezia de Rente, sorteado com o n. 5

Jose, filho de Francisco de Oliveira e de Antonia Paschoa, da freguezia de S. Clemente de Sande, sorteado com o n. 3

Antonio, filho de José Gonçalves e de Maria Gomes, da freguezia de S. Lourenço de Sande, sorteado com o n. 3

José Antonio, filho de José Antunes e de Maria Ferreira, da freguezia de S. Lourenço de Sande, sorteado com o n. 4

Francisco Antonio, filho de Francisco Fernandes e de Roza Maria, da freguezia de S. Lourenço de Sande, sorteado com o n. 3

José, filho de Francisco Furtado e de Joaquina Pereira, da freguezia de S. Jorge de Sande, sorteado com o n. 5

Joaquim, filho de Gaspar Joaquim da Silva e de Quitéria Roza, da freguezia de S. Jorge de Sande, sorteado com o n. 6

Francisco, filho de João da Fonseca e de Christina Exposta, da freguezia de Serzedo, sorteado com o n. 2

Antonio, filho de Domingos José Rodrigues e de Josefa da Costa, da freguezia de Santa Maria de Souto, sorteado com o n. 2

João, filho de Bento Francisco e de Luiza Maria, da freguezia de Tagide, sorteado com o n. 2

Fortunato, filho de José Machado, e de Joanna Roza Vaz, da freguezia de S. Tomaz, sorteado com o n. 7

Antonio do Espirito Santo, Exposto entregue á mãe Custodia Viava, por alcunha a Catibaca, da freguezia de S. Tomaz, sorteado com o n. 8

Joaquim, filho de Manoel Francisco de Jesus e de Maria Joanna Leite, da freguezia de Urgezes, sorteado com o n. 3

Guimarães, 30 de abril de 1886. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão, o subcrevi.

O presidente,

Luiz Martins Pereira de Menezes.



### Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, auctorizado pelo governo, e approvedo pela junta consultiva de saúde publica

E' o melhor tónico nutritivo que se conhece, e muito digestivo fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Empregase com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas a dipepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, achilismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescencia de todas as doenças, e onde é preciso levantar as forças.

Tomase tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as crianças de pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quasquer bolachinha é um excellente glochio para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluindo elle, tomase equal porção ao jantar, para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envolveros das garras devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade de lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Depósito geral na Pharmacia Franco, em Belem.

## CONTRA A TOSSE

XIROPE PEITORAL JAMES unico legalmente auctorizado pelo conselho de saúde publica ensaiado e approvedo nos hospitaes. Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Depósito geral na Pharmacia Franco, em Belem. Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

## Contra a debilidade

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA da pharmacia Franco, unica legalmente auctorizada e privilegiada. E' um tónico reconstituinte e um precioso elemento reparador e muito agradável e de fraco digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos de peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doenças, e amas de leite, pessoas idosas, crianças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Depósito geral na Pharmacia Franco, em Belem. Pacote 200 reis, pelo correio 220 reis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho d 1883.



# COMPANHIA REAL DO PACIFICO



Os vapores sahem de Lisboa nos dias abaixo mencionados--Em 26 de maio--A Concagua--Com escala por Pernambuco e Bahia  
 Em 9 de junho--Magellan--Em direitura ao Rio de Janeiro  
 Em 23 de junho--Britannia--Com escala por Pernambuco e Bahia  
 A bordo d'estes magnificos vapores ha cosinheiro e criados portuguezes. A passagem para Lisboa no caminho de ferro é gratis

## AGENTES.

Em Lisboa. E. Pinto Basto & c.ª, Caes do Sodré, 64--No Porto. Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10--Em Guimaraes, Bernardino José Ferreira Cardoso Guimaraes, Campo do Tournal. Esta companhia tem correspondentes nas principaes terras das provincias, aonde os passageiros podem tomar as suas passagens.

### PUBLICAÇÕES:

#### A Estação

Jornal illustrado de modas para senhoras publicando ampieza...



24 numeroes de modas, illustrações com modas para senhoras, modas para meninas, modas para crianças, modas para homens e rapazes, modas para meninas e rapazes, modas para meninas e rapazes, modas para meninas e rapazes...



PREÇO EM TODO O REINO: 4\$000  
 Esta revista...  
 ERNESTO CHARDRON - Porto.  
 Principa no dia 1º de qualquer mes.



PARIZ  
 GRANDES ARMAZENS DO  
**Printemps**

NOVIDADES  
**PEÇA-SE**  
 O MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO que contém 498 gravuras com os modelos mais modernos da Estação. Remette-se gratuitamente ás pessoas que o pedirem em carta franqueada e dirigida aos:  
**SNRS JULES JALUZOT & C<sup>ia</sup>**  
 PARIS  
 Envidm-se igualmente gratis e franco de porte as amostras de todas as fazendas que compoem o grande sortimento do PRINTEMPS. Exp-dicções para todos os Paizes do Mundo.



PARIZ  
 GRANDES ARMAZENS DO  
**Printemps**  
 NOVIDADES  
 Sedas, Lãs para vestidos, Pannos, Chitas, Chappas para Senhoras, Vestidos, Confeccoes, Faltos para Meninas e Meninas, Satis, Honjeas, Encroaes para Senhoras e para Crianças, Hoopa branca, Espartilhos, Fendias, Linhos, Lenços, fazendas brancas d'algodo, Cortinas brancas, fazendas para Moças, Tapearias, Artigos para Camas, Camisas d'Homem, Artigos de malha, Faltos para Homens, Sapataria, Chapaus de chita, Lavagem, Chales, Gravatas, Flores, Plumas, Fassinomaria, Fitas, Artigos de Retocento, Quinquelheiras, Ourivesaria, Marroquineria, Perfumaria, etc.

**Bemessa Gratis**  
 e Franco do MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO contendo 500 gravuras (modelos ineditos) e das Amostras de todas as fazendas, a quem requisitar, por carta franqueada e dirigida aos:  
**SNRS JULES JALUZOT & C<sup>ia</sup>**  
 PARIS

PREÇO DA ASSIGNATURA		PREÇO DA ASSIGNATURA	
(Sem Estampilha)		(Com Estampilha)	
Por anno . . . . .	2\$800 rs.	Por anno . . . . .	3\$200 rs.
Por semestre . . . . .	1\$440 rs.	Por semestre . . . . .	1\$600 rs.
Por trimestre . . . . .	8720 rs.	Por trimestre . . . . .	8800 rs.
		Para o Brazil, pelo pa- quete por anno) . . . . .	7\$000 rs.

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção, rua de Santa Luzia 79 Toda a correspondencia devere ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimaraes, rua de Santa Luzia na mesma redacção. Ascorrespondencias e publicações de interesse particular são pagas, não se publicando os escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham competentementel legalizados. As publicações literarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares. Anuncios e correspondencias 30 reis por cada linha, repetições 20 reis. As assignaturas são pagas adiantadas.  
 GUIMARAES, TYP. DE AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARAES.